

RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO- MARÇO

I. DADOS DA PARCERIA

CASA TRANSITÓRIA NOSSA SENHORA APARECIDA

Serviços de Proteção Social de alta complexidade para acolhimento de crianças e adolescentes na modalidade de abrigo institucional oriundas do Poder Judiciário.

Nº DO PROCESSO: SEI PMJ nº 4598/2021.

Nº DO TERMO: 01/18

(X) COLABORAÇÃO () FOMENTO

VIGÊNCIA: Quarto termo de Colaboração nº 01/18 – 01/07/2021 a 31/12/2022

VALOR DO TERMO ATUAL: R\$ 1.687.500,00

II. INTRODUÇÃO

A Casa Transitória Nossa Senhora Aparecida insere-se dentro da Proteção Social Especial de Alta Complexidade que está voltada para crianças e adolescentes com até 18 anos incompletos quando em situação de risco e/ou abandono por parte de sua família, inclusive crianças e adolescentes com deficiências de graus diversos, sob medida de proteção previstos no ECA (Artigo 98 do Estatuto da Criança e Adolescente).

Os objetivos da instituição é acolher e garantir proteção integral, contribuir para prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; reestabelecer vínculos familiares e/ou sociais; possibilitar a convivência comunitária; promover o acesso à rede socioassistencial aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais; favorecer o surgimento e o desenvolvimento das aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia; promover o acesso a programas culturais, de lazer, esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-se aos interesses, vivências, desejos e possibilidades do público; preservar vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário; desenvolver com os adolescentes condições para a independência e autocuidado; favorecer condições para a formação de sua identidade e desenvolvimento saudável, contribuindo para a formação do sujeito e cidadão; atendimento individual e em grupos aos familiares da criança e/ou adolescente

acolhido objetivando a reflexão e compreensão deste momento para garantir que o tempo de permanência do acolhido seja o menor possível.

Com atendimento do público apenas de crianças e adolescentes entre 0 e 17 anos e 11 meses em situação de vulnerabilidade.

Para que os objetivos sejam alcançados a entidade é estruturada com uma equipe de 28 pessoas, constituída por profissionais registrados, tais como: Coordenadora Geral, Supervisora Técnica, Psicóloga, Assistente Social, Pedagoga, Cuidadores, Cozinheira/Nutricionista, Auxiliares de Serviços Gerais e Cozinhas, além de auxiliar e assistente administrativo. Os educadores trabalham em regime legal de trabalho de 12 horas por 36 horas, 365 dias por ano e estão aptos a atender até 25 crianças/adolescentes e conta com estrutura física para os atendimentos.

III. DEMONSTRAÇÃO DE CUMPRIMENTO DE OBJETO

A. AÇÕES DESENVOLVIDAS:

✓ **Acolher e garantir proteção integral:**

O número de acolhidos encontra-se dentro do número oferecido de vagas.

As ações de proteção integral contam com atividades lúdicas e de entretenimento que foram sendo programadas dentro de uma normalidade uma vez que as situações de cautela em relação a crise sanitária estão se reorganizando. Durante o mês de março houve maior flexibilidade na crise sanitária do estado, onde os acolhidos frequentaram a escola normalmente após período de recesso. Estamos trabalhando com as escolas do entorno: Escola Municipal Flávio D'Angieri, Bispo Dom Gabriel Paulino Bueno Couto e Escola Estadual Dr. Antenor Soares Gandra e Escola Tutti Bambino Centro de Recreação Infantil.

As crianças e adolescentes neste frequentaram integralmente as aulas no mês de março, salvo algumas exceções tais, como duas adolescentes que resistem em frequentar a escola.

Não houve reunião de pais, contudo o público hoje atendido pela instituição, são de adolescentes que expressam questões comportamentais, o que fez com que o SAICA fosse chamado aproximadamente 05 vezes na escola, para assinar advertência, suspensão ou mediar situações de conflito.

Em relação a saúde todos os atendidos tiveram consultas de rotina e exames atendidos, houveram atendimentos na APAE, UBS's, CAPS IJ e 08 consultas de urgência no Pronto Socorro.

Houve consulta em rede particular com médico psiquiatra, devido a demanda do sofrimento e indisponibilidade de profissional especializado no CAPS IJ. Foram 03 crianças/adolescentes atendidos.

✓ **Do trabalho com acolhido e/ou desacolhido as condições de autonomia e construção de sujeito:**

Os acompanhamentos no período de pós desacolhimento (**não houve caso a ser acompanhado neste mês**), é cumprido hibridamente com visitas presenciais ou virtuais (videochamada e contato telefônico) e a busca de informações junto aos equipamentos da rede.

Com as crianças/adolescentes menores de 12 anos é trabalho para a autonomia dentro da instituição é realizado de tal modo com que estes tenham participação de toda a rotina dentro do SAICA, como rotina de organização e limpeza, alimentação (o que diz respeito ao auxílio no preparo das refeições ou lanches em ocasiões específicas) e a participação na construção de um ambiente democrático, proporcionado por assembleias bimestrais.

A assembleia ocorreu em março e a próxima está programada para maio.

Com os adolescentes acima de 14 anos o trabalho para a construção de autonomia e sujeito é voltada para a inserção no mercado de trabalho, com cursos profissionalizantes, inscrições em programa de estágio e o incentivo e orientação em buscar dentro de suas habilidades pessoais e interesses para o futuro, de encontro com a proposta do Plano Individual de Atendimento, também construído junto com o adolescente. Para a inserção no mercado de trabalho é importante salientar que a equipe orienta que os adolescentes entreguem currículos pessoalmente, consultem o PAT Jundiaí, bem como busquem na internet vagas de trabalho que consigam se inscrever, desta forma conseguem protagonizar os seus desejos e interesses.

Atualmente apenas 01 adolescente está inserido no Programa Menor Aprendiz e trabalha na empresa Elis do Brasil, inserção possível através da parceria com a Inclusão Produtiva do município.

Outras atividades que contemplam a construção de sujeito são as propostas de atividades tais como brincadeiras de parque, música, filmes, culinária, etc., há também o projeto

Fazendo a Minha História, que atualmente contempla apenas 01 adolescente por questão de disponibilidade de voluntariado e acontece quinzenalmente, somando 02 encontros no mês de março.

Neste mês de março mantivemos as atenções para as saídas para lazer, canalizando as saídas para os finais de semana, visto a rotina de aulas e durante semana as saídas aconteceram ao menos 01 vez na semana saída para o Bolão e o Jardim da Vovó com as crianças menores no período de contraturno, outras saídas, dos adolescentes acontecem mais concentradas aos shoppings e todos têm autonomia para saírem em sozinhos, atendendo a horários de saída e volta combinados com a equipe técnica. Outras atividades foram realizadas na cozinha da instituição de acolhimento com receitas simples.

✓ **Da Equipe Técnica e de Apoio:**

MFSP também consta em acolhimento institucional neste SAICA, porém como estratégia de intervenção e tratamento da Saúde Mental está residindo na UAI, porém no mês de março devido o livre trânsito no território de origem e o consumo excessivo de drogas teve duas Hospitalidades Noturnas no CAPS, mas sem aderência total, não tem frequentado a escola e outras atividades ofertadas para a autonomia e construção de sujeito. As reuniões dela são realizadas semanalmente, totalizando 04 no mês de março.

JVAB foi acolhida em 24/01 e também é um caso acompanhado pela rede de saúde mental e através de reuniões com os equipamentos a adolescente voltou a residir e ser acompanhada pela UAI, embora permaneça em situação de acolhimento vinculada a este SAICA, que compartilhada as responsabilidades da adolescente, as reuniões entre os equipamentos acontecem semanalmente, somando 04 encontros no mês de março.

Em relação a outros casos mais emblemáticos a equipe trabalhou junto a Rede Socioassistencial, CREAS, Conselho Tutelar e Rede Alta Complexidade, foram aproximadamente **05** no mês de março.

✓ **Do trabalho com as famílias:**

No mês de março mantivemos as visitas familiares presenciais durante a semana (terças e quintas-feiras), seguindo orientações da Vigilância Sanitária do Município. Algumas famílias receberam atendimentos presenciais, visto a disponibilidade de cada um. Os encontros para os grupos de pais em parceria com o CREAS e Acolhimentos se mantiveram de forma virtual, entretanto é estudada a retomada presencial, no mês de março aconteceram **02** reuniões com os pais e 02 reuniões para planejamento do encontro.

As visitas presenciais são administradas, acompanhadas e monitoradas pela equipe técnica, para que haja habilidade e técnica quando necessário mediar alguma situação de conflito ou inadequação por parte do visitante, embora tenha sido disponibilizado aproximadamente 20 períodos fixos para visitas, ocorreram apenas **14** visitas divididas entre **04** crianças/adolescentes.

Com as famílias há constante troca e diálogo a respeito do desenvolvimento de cada história, essa troca e diálogo acontecem sempre em momentos de visitas, visitas domiciliares e atendimentos corriqueiros.

No mês de março foram realizadas **04** visitas domiciliares.

Todos os finais de semana do mês de março (**05, 12, 19 e 26/03**) houveram pernoite de **02** adolescentes (V e G) com seus familiares.

✓ **Do trabalho com o SGD (Sistema de Garantia de Direitos e Rede):**

Reuniões de micro rede, discussão de casos com equipamentos da Rede e setor técnico da Vara da Infância continuam a acontecer através de reuniões virtuais e outras presenciais de acordo com a disponibilidade de cada um, no mês de março foram realizadas 13 reuniões para discussão de casos.

Informações às famílias e orientações de acesso à rede de garantia de direitos (por muitas vezes não conhecem). Neste momento a equipe técnica tem feito o *link* entre os equipamentos e as famílias, afim de que o trabalho que se apresente extremamente necessário não pare de acontecer.

✓ **Da Educação Permanente:**

Os encontros de supervisão estão acontecendo mensalmente (virtual), com previsão para retomada presencial em junho/2022. Todos os profissionais do SAICA recebem as orientações necessárias para sua prática rotineira, principalmente os cuidadores que precisam de maior auxílio no manejo com as crianças e adolescentes, no mês de março tivemos 01 encontro com cada grupo divididos entre equipe técnica, coordenação, supervisão técnica, cuidadores e cuidador líder, o tema principal devido a demanda foi “Adolescência”, os encontros foram realizados nas datas de **16, 17, 18 e 24/03**.

Também são realizadas reuniões de plantões onde tratam-se assuntos da rotina que muitas vezes deixam os cuidadores angustiados, com dúvidas sobre procedimentos. As reuniões são realizadas **01** vez por mês dividida em **02** encontros.

B. PÚBLICO ATINGIDO

Hoje o SAICA atende de **16** crianças/adolescentes.

No mês de março houve **01** acolhimento, adolescente 15 anos negligenciado pela genitora.

Não houve desacolhimento.

O mecanismo de demonstração utilizado é Lista de Acolhidos Mensal encaminhados para a rede e o juízo (**Anexos – item H**).

B.1 GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

(**Anexos – item H**)

C. CUMPRIMENTO DAS METAS

Para todos os objetivos acima listados utilizamos métrica de planilhas elaboradas pelo SAICA com indicadores pertinentes a metodologia a serem avaliados trimestralmente, objetivando a análise de todos os trabalhos realizados pelos trabalhadores e voluntários juntos as crianças e adolescentes.

A metodologia compreende a adesão e completude dos trabalhos realizados em no mínimo 70%, todas as ações, com números e datas estão descritas no item III.

D. BENEFÍCIOS E IMPACTOS GERADOS PELA PARCERIA

A parceria gera muitos benefícios para o desenvolvimento das crianças e adolescentes, por exemplo quando não há atendimento disponível para um momento de urgência os acolhidos são encaminhados para atendimento particular, seja médico, odontológico ou psicológico, além de atender a demanda da compra de suprimentos e remédios que não são fornecidos pela rede municipal.

Em relação ao sistema de ensino todos as crianças e adolescentes estão inseridos e com frequência assídua.

E. EXECUÇÃO FINANCEIRA

Não houve solicitação de remanejamento de verbas, o cronograma de desembolso permanece como especificado em plano de trabalho.

F. DIVULGAÇÃO DA PARCERIA

A divulgação da parceria se mantém em regularidade conforme estipulado, segue link de divulgação.

<https://www.casatransitoriajundiai.org.br/portal-de-transparencia/>

G. TÓPICOS ADICIONAIS

No mês de março não houve intercorrências relacionadas a evasões.

Elaborado por: Cristiane Aparecida Rodrigues

Assinado por: _____
Supervisor do Serviço: Cristiane Aparecida Rodrigues